

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ARCHIMEDES THEODORO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Avaliação Institucional Relatório da Comissão Própria de Auto-Avaliação CPA



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SAÚDE FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ARCHIMEDES THEODORO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

DADOS DA INSTITUIÇÃO

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ARCHIMEDES THEODORO

ESTADO: Minas Gerais MUNICÍPIO: Além Paraíba

Campus Vila

Praça Laroca, nº 29, Vila Laroca CEP: 36660-000

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Graduação em Enfermagem Graduação em Educação Física Graduação em Nutrição



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SAÚDE FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ARCHIMEDES THEODORO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Profa. Aline Gonçalves Ferreira

Coordenadora da CPA
Representante do Corpo Docente

Prof. Maicon José Marques Pinto

Representante do Corpo Docente

Carlos Arthur Silveira do Couto

Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Amanda Baranda de Lacerda

Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Pablo Silvestre Souza

Representante do Corpo Discente

Laura Rocha Polastri Teperino

Representante do Corpo Discente

Paulo Cesar Rocha Sux

Representante da Comunidade

Mírian Tereza Senra Fernandes

Representante da Comunidade



SUMÁRIO

Apresentação

Histórico

Missão

Auto Avaliação na Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Comissão Própria de Auto Avaliação (CPA)

Objetivos da Avaliação Institucional

6.1- Objetivo Geral

6.2- Objetivos Específicos

Metodologia

Acompanhamento do desenvolvimento Institucional

Resultado da Autoavaliação

Balanço Crítico

Considerações Finais

Referências



1 - Apresentação

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, apresenta seu relatório de auto avaliação realizada no outubro de 2019. Os diferentes segmentos da comunidade universitária estiveram envolvidos, visto que a auto avaliação ajuda a construir o conhecimento sobre a realidade da IES, buscando compreender suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar major relevância social.

A avaliação institucional, instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), abrange diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão das Instituições de Ensino.

O objetivo principal da avaliação é a aquisição de elementos necessários para um processo de revitalização e de qualificação da comunidade acadêmica, elevando o nível de sua produção e de seus serviços. Para que isso seja possível, a avaliação deve permitir e acompanhar a lógica e o dinamismo das práticas dessa comunidade.

Entende-se a autoavaliação como reflexão e sistematização permanentes e continuadas e a Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro entende, também, ser a autoavaliação um processo de autocrítica sobre sua dinâmica institucional. Dessa forma, por meio do diagnóstico do desempenho dos docentes, dos acadêmicos, da gestão e da infraestrutura física da instituição, a avaliação subsidia a gestão e o desenvolvimento da educação superior. Os fundamentos que orientam a avaliação também baseiam-se nos princípios da missão institucional.

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro busca na sua autoavaliação os indícios necessários para aperfeiçoar sua atuação, visando um melhor atendimento à sua comunidade acadêmica, à sociedade e às necessidades de nossa região e do país.



2 - Histórico

A Fundação Educacional de Além Paraíba, fundada em 1973, conta com 3 unidades na cidade de Além Paraíba que oferecem cursos de bacharelados e licenciaturas além dos cursos de pós-graduação e extensão.

Busca-se a constante atualização técnica pedagógica para atender cada vez melhor, as centenas de alunos dos cursos da IES, vindos de vários municípios da Zona da Mata Mineira e Estado do Rio de Janeiro.

A Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro, foi credenciada através do Decreto Estadual nº 42.741 de 15 de julho de 2002, que autorizou o funcionamento do Curso de Fisioterapia, a ser mantido pela Fundação Educacional de Além Paraíba. A IES recebeu seu nome em homenagem ao renomado médico pediatra Dr. Archimedes Theodoro, liderança do Rotary Internacional no combate à poliomelite no Brasil.

Desde o processo preparatório para a criação de cursos superiores na área da saúde a IES levou em conta prioritariamente as necessidades regionais e a relevância de cada curso projetado do ponto de vista econômico e social. Assim com a consciência desses objetivos, pode-se afirmar sem medo de errar, que cursos superiores de Enfermagem, Educação Física e Nutrição, preencheriam esse desiderato. Tais cursos, hoje implantados e em regular funcionamento, vêm contribuindo para o fortalecimento da economia e da inclusão no cenário regional.

3 - Missão

Formar profissionais cidadãos competentes e éticos, capazes de estender a comunidade em que vivem o conhecimento técnico científico, cultural, educacional e social, intervindo na sociedade e fortalecendo os ideais de liberdade e democracia.



4 – Auto Avaliação na Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro

Com o objetivo de coordenar e articular o processo interno de avaliação, bem como sistematizar e disponibilizar informações e dados foi instituída a Auto Avaliação pela Faculdade de Ciências da Saúde Arquimedes Theodoro na Resolução nº 01, de 18 de março de 2009 que aprova o regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Composta por representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.

O propósito da autoavaliação é conhecer a realidade da Instituição, suas potencialidades e suas deficiências, resultando em um poderoso instrumento de gestão acadêmica. Para isso, foi preciso auscultar a comunidade acadêmica. Assim, conhecendo-se com mais profundidade, a Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro obtém melhores condições de realizar sua missão de formar profissionais competentes e éticos.

A CPA ao final de cada Processo de autoavaliação presta contas de suas atividades aos órgãos colegiados superiores, apresentando relatórios, pareceres e, eventualmente, recomendações. Busca-se com isso resultados que visem à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional pela análise consciente das qualidades, problemas e desafios para o presente e futuro.

Todos os membros da comunidade educativa – professores, estudantes, técnico-administrativo, ex-alunos e outros grupos sociais relacionados são chamados a se envolver nos processos avaliativos para a integração, articulação e participação.

Têm-se como objetivos trabalharem-se os elementos obtidos em pesquisa e entrevistas para planejar os passos futuros, organizando as ações administrativas e educacionais, que visam trabalhar os pontos frágeis identificados na autoavaliação e também oferecer os dados necessários para a avaliação do MEC.

A autoavaliação é um processo cíclico, de reflexão e autoconsciência institucional. Onde os membros da CPA buscam com responsabilidade analisar os dados obtidos e apresentar um Plano de Ação para renovar a instituição.

Este Relatório de Auto-Avaliação que a CPA encaminha à Direção da IES deve ser entendido como norteador das discussões junto à comunidade acadêmica. A metodologia



e o conjunto de instrumentos que compõem o processo avaliativo resultaram de um processo inicial de debates internos, estando sujeitos, ainda, de ajustes que por ventura sejam considerados imprescindíveis.

Ficou decidido que a auto-avaliação iria focar os seguintes indicadores estabelecidos:

O PDI – levantamento da percepção da comunidade interna sobre a missão e o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Interno; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão, as políticas de pessoal, de atendimento aos Discentes e a comunicação com a Sociedade.

Normas e Regulamentos Internos – análise da existência, conhecimento pela comunidade acadêmica.

Estrutura Física e a Organização – análise da estrutura física, biblioteca, recursos de informação e comunicação e análise dos procedimentos e práticas pedagógicas da IES. Qualidade Acadêmica – análise de dados da formação em relação a formação de profissionais e sua disseminação na comunidade interna e externa.

5 – Comissão Própria de Avaliação CPA

A atual comissão foi estabelecida em 07 de março de 2016 e conta com 8 membros representando os três segmentos que compõem a comunidade acadêmica, docentes, técnico-administrativos e discentes, bem como um representante da comunidade local.

Amparada por regulamento próprio, a CPA da Faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro é um órgão suplementar da coordenação e possui independência dos conselhos superiores da instituição para a condução dos trabalhos de avaliação institucional e elaboração de relatórios alusivos ao tema.



6 Objetivos da Avaliação Institucional

6.1 Objetivo Geral

Implementar, integrar e modernizar os procedimentos atuais de avaliação institucional da IES, com a finalidade de torná-los instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e no cumprimento de sua pertinência, e de sua responsabilidade social.

6.2 Objetivos Específicos

Sensibilizar e conscientizar a comunidade acadêmica para o significado e a relevância da avaliação institucional, tornando-a um processo participativo permanente;

Impulsionar um processo permanente de autocrítica que alimente o planejamento e a gestão institucional;

Proporcionar uma visão abrangente e integrada dos processos de realização e inter-relação das tarefas acadêmicas, científicas, comunitárias e administrativas, em todas as suas dimensões;

Subsidiar/facilitar a elaboração de novas políticas para as diversas atividades da IES, de modo a aumentar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmcia;

Gerar propostas que resultem em projetos para melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como daquelas que lhes dão suporte;



Gerar relatórios resumidos com a situação da IES para a comunidade acadêmica e discuti-los com os gestores, identificando os pontos fortes e frágeis, apresentando proposta para trabalhar os pontos frágeis.

7 Metodologia

No primeiro momento os membros da CPA se reuniram para apreciação dos documentos internos da IES e conhecimento dos documentos referentes a normatização da Auto Avaliação para a elaboração do Projeto de Avaliação Institucional (PAI).

Após a criação do PAI e do cronograma para a realização da Auto Avaliação foi elaborado o Instrumento de Avaliação construido de acordo com o SINAES e PDI da IES.

Realizadas essas atividades partiu-se para a divulgação dos documentos elaborados para diretoria e comunidade acadêmica, iniciando a sensibilização da mesma para a importância de sua colaboração no bom desenvolvimento das atividades do processo de Avaliação Interna.

A seguir foi realizada a aplicação do Instrumento de Avaliação para a comunidade acadêmica, que ocorreu por meio de formulário eletrônico. Foram disponibilizados QR Code nas salas de aula, link via email e em grupos de whatsapp.

A coleta de informações deu-se através de métodos qualitativos e quantitativos, que consistiram em obter respostas aos requisitos dos critérios estabelecidos pelo SINAES. Utilizou-se a aplicação de questionários aos diferentes segmentos da comunidade interna, abrangendo as 10 dimensões organizadas dentro dos cinco eixos do SINAES. Os questionários foram ajustados à linguagem de cada segmento, os alunos, professores e corpo técnico administrativo responderam a questionário fechado com um espaço para sugestões. A análise dos dados apurados resultou na elaboração do balanço crítico.

Feito o Balanço Crítico da análise dos dados e após ter-se refletido sobre o processo de autoavaliação emitimos um relatório que foi apresentado para a comunidade acadêmica onde fez-se a divulgação dos dados da Avaliação Interna. E ainda, discutiu-se com os gestores, relatando a identificação dos pontos fortes e frágeis, apresentando a



proposta para trabalhar os pontos frágeis, para que por fim pudéssemos elaborar esse Relatório Final.

8 Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

Ao lermos os relatórios anteriores identificamos que a IES já solucionou vários problemas detectados, vale ressaltar que as conquistas consolidadas se deram em ação conjunta com a CPA, as quais podemos elencar a seguir:

A IES implantou 20% de disciplinas semipresencias no ano de 2016, de acordo com resolução, com intuito de incentivar as tecnologias que interferem nos processos de ensino e aprendizagem.

No ano de 2014 foi criada a política de acompanhamento do egresso, que tem como objetivo de identificar o perfil profissional dos alunos.

Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), missão da IES, PPCs, articulação entre eles e, ainda, ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI, participação do representante de turma nas reuniões de colegiado para planejar, opinar e/ou avaliar as atividades do curso, conhecimento do regimento e documentos (regulamentos, manuais) da IES e comunicação com os egressos através do e-mail da IES;

Plano de Ensino (Ementa, Conteúdo Programático) é levado ao conhecimento do aluno, para que se tenha articulação entre teoria e prática, os alunos estão sendo preparados para a elaboração de monografia e/ou trabalho de conclusão de curso;

Adequação do Projeto Pedagógico do curso ao perfil do aluno a ser formado;

Atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros;

Implantação de cursos de Pós-Graduação na IES, que atendam os egressos;

Oferta dos cursos em relação às atividades acadêmicas da IES;

Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida; Atividades vinculadas com Centros de Saúde, Escolas, Creches, Asilos, Prefeituras ou outras:



Ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais, para o desenvolvimento local e regional através da transferência de conhecimentos técnicos, científicos e culturais:

Efetividade e comprometimento da IES com sua missão;

Melhora do acesso de equipamentos de informática e internet;

Conhecimento das discussões e decisões das reuniões de colegiado do curso que frequenta;

Funcionalidade do serviço de Ouvidoria;

Coerência da relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (docentes) existentes;

Experiência profissional e a formação didático-pedagógica dos docentes, que permitem desenvolver com qualidade a missão institucional;

Instruções normativas formuladas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros);

Ações e mudanças como resultado do processo de auto avaliação;

Mecanismos de apoio acadêmico, e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e programa de Nivelamento; além do funcionamento do Setor de Assistência Social.

Compra de novas tecnologias que auxiliem os docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem;

Regulamento com os direitos e deveres do estudante (Regimento);

Participação dos estudantes nos eventos promovidos pela IES;

Como se trata de um prédio antigo, este vem sofrendo reformas regularmente atendendo as exigências mínimas de conforto ao aluno;

Adequação dos laboratórios de Educação Física;

Implantação do Sistema Netstudent, Netteacher e Plataforma para realização das disciplinas Semipresenciais.

Criação e aperfeiçoamento do site institucional;

Criação do serviço de Help Desk para atendimento no campus;

Melhoria no acervo bibliográfico da IES;

Assinatura de periódicos;



Aquisição de materiais e equipamentos necessários para melhoria das atividades práticas no Laboratório Multi-disciplinar (Química, Bioquímica, Microbiologia, Biologia, Parasitologia e Histologia) e do Laboratório de Prática Dietética que recebeu um espaço para análise sensorial, armário guarda volume e sistema de euxastão para atender a climatização da sala.

9 – Resultado da Autoavaliação

Compreendendo que a avaliação tem primordialmente funções formativas, com fins voltados para a consolidação de um processo de comunicação em que se possa apontar informações das condições de funcionamento da IES em suas várias dimensões, este relatório se apresenta como um meio para a sistematização e a circulação destas de modo, que reflitam a identidade da Instituição, evidenciando as suas realizações e suas potencialidades. Conforme a legislação atual, a avaliação da IES, nos moldes determinados pela CPA, tem por objetivo identificar o perfil Institucional e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades dos diferentes objetivos.

A CPA, após uma análise crítica do processo de autoavaliação, elaborou este relatório resumindo no quadro a seguir as ações planejadas e realizadas, os resultados alcançados, destacando as fragilidades e as potencialidades e como será incorporado estes dados no planejamento da IES.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



MISSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA IES		
ASPECTOS	Planejamento das atividades da IES; Avaliação Institucional;	
AVALIADOS	Implantação das ações de melhoria contínua; Discussão dos	
	resultados com a comunidade;	
	A auto-avaliação é realizada anualmente e divulgada no site da	
	FEAP. Há a sensibilização da comunidade acadêmica, através de	
	divulgação realizada em sala de aula e informativos publicados	
ANÁLISE DOS	no site da FEAP. A CPA identifica que com a substituição da	
RESULTADOS	aplicação dos questionários impressos pela aplicação na	
	modalidade online houve uma diminuição na adesão da auto	
	avaliação por parte dos seguimentos nos processos avaliativos,	
	o que nos leva estar sempre nos empenhando na busca de	
	alternativas para uma maior senibilização de toda comunidade	
	acadêmica. Uma Cultura Avaliativa já existe em relação aos	
	cursos de graduação, e é incentivada pelos Coordenadores e	
	Professores onde é avaliado o desempenho dos mesmos pelos	
	alunos. Foi significativa a porcentagem de alunos a reconhecer	
	que os professores cumprem suas tarefas e disponibilizam	
	informações sobre o Plano de Ensino das disciplinas e	
	reconhecem a didática aplicada como satisfatória para o	
	processo ensino aprendizagem.	
	Insistir com o corpo acadêmico para que visite o site da Feap,	
	para que estejam informados de todos acontecimentos que	
	envolvem a IES, assim como a divulgação do site para a	
_	comunidade externa através do site <u>www.feap.edu.br</u> . Explanar	
SUGESTÕES	meios de estimular o interesse pela participação da comunidade	
	acadêmica no que diz respeito a participação da alto-avaliação.	
	Insistir na aplicação dos instrumentos de avaliação online,	
	disponibilizando os mesmos por meio do site Institucional,	
	QRcode bem como link que podem ser disponibilizados via email	



para toda a comunidade acadêmica, com objetivo de otimizar o trabalho desenvolvido pela CPA. Essas sugestões tem por objetivo buscar melhorar e otimizar o processo cíclico de avaliação.

Ei	XO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
MISSÃO 1: A MISSÃ	O E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)
ASPECTOS AVALIADOS	Conhecimento sobre Plano de Desenvolvimento Institucional; Projeto Pedagógico Instiucional; Perfil dos ingressantes e egressos da Instiuição.
ANÁLISE DOS RESULTADOS	A CPA entende que a divulgação dos objetivos e finalidades do PDI e PPI devem ser um processo. A missão prevista no PDI está sendo cumprida, inclusive no que diz respeito a criação de cursos de pós-graduação. A missão da Instituição é bem divulgada e conhecida por Alunos, Professores e Funcionários. Mesmo quando analisados os itens específicos da Missão, nota-se um bom conhecimento geral. A inclusão do trabalho e provas interdisciplinares no sistema de avaliação do aluno, mostrou que a IES têm se preocupado com os novos paradigmas da educação. Em síntese constatamos que a IES desempenha relevantes serviços a comunidade acadêmica e a sociedade circunvizinha, haja visto o grau de satisfação dos docentes, discentes e técnico-administrativo encontrados nos questionários respondidos, bem como é possível perceber consonância entre as atividades que vem desenvolvendo com as diretrizes definidas no PDI. O portal do egresso disponível através do site da IES permite traçar o perfil dos egressos.
SUGESTÕES	O PDI deve sofrer sempre avaliação que deverá ser feita pela Direção para atender as metas estabelecidas. Realizar



avaliações contínuas e sanar as falhas que sejam apontadas. Intensificar a divulgação do portal do egresso com objetivo de obter maiores informações sobre o perfil dos egressos da IES bem como o incentivo da comunidade no que se refere a leitura dos documentos da IES disponibilizados no site.

MISSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL INSTITUCIONAL Inclusão dos estudantes em situação econômica desfavorável. **ASPECTOS** Ações para a promoção da cidadania; Participação dos alunos **AVALIADOS** nas atividades de extenão e seu impacto na comunidade; A IES conta com o Programa de Concessão de Bolsas de Estudo Integral e Parcial, além de, como meio de assegurar a formação das pessoas menos favorecidas, critérios de descontos e convênios com empresas e prefeituras. Desta forma a IES têm se preocupado com as questões sociais da região que está inserida participando ativamente do processo de inclusão social através de programas de bolsas e projetos de extensão que atende a comunidade carente de Além Paraíba. ANÁLISE DOS Na área da saúde podemos citar o atendimento do Consultório Escola do Curso Nutrição, Projeto SOS Além Paraíba com **RESULTADOS** arrecadação de alimentos, roupas de cama e material de limpeza para o Asilo, Cursos de capacitação (Educação permanente) para funcionários da Unidade de Saúde da Família, Projetos da Faculdade de Nutrição com a Secretaria de Educação. Ações em Saúde nos bairros da cidade e eventos diversos. Envolvimento da comunidade nos Projetos de Extensão, como Multirão Pró Vida e Festival Gastronômico realizados pelo urso de Nutrição. A comunicação com a sociedade tem sido gradativamente ampliada, e os resultados já

sentidos.

embora.

ainda

deficientes.

estão

sendo



	comunicação interna tem sido intensificada com o Portal	
	Acadêmico e os métodos tradicionais como informativos, mural,	
	site da FEAP.	
	Incentivo e divulgação dos cursos de extensão. Os problemas	
SUGESTÕES	detectados, que não são muitos, podem ser colocados em	
	discurssão nas reuniões entre professores e coordenadores que	
	são realizadas duas vezes no semestre de acordo com o	
	regimento da IES ou quando se fizer necessário.	

	,	
FIXO 3.	POLITICAS	ACADÉMICAS

MISSÃO 2: POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO		
	Articulação da Extensão com o ensino, a pesquisa e a	
ASPECTOS	comunidade; Participação dos alunos em ações de Extensão;	
AVALIADOS	Políticas Institucionais para criação, expansão e manutenção da	
	Pós-Graduação Lato-Sensu, Organização didático-pedagógica	
	Institucional.	
	A divulgação de projetos de extensão, bolsas, iniciação	
	científica devem ser mais intensificadas. Estágios e outras	
	atividades curriculares. O corpo docente tem uma visão positiva	
	das políticas de pesquisa e extensão especialmente em relação	
	à organização de eventos científicos e de extensão. Há também	
	concordância entre os professores de que a Instituição tem em	
ANÁLISE DOS	seu quadro docente suficiente para atender às atividades de	
RESULTADOS	ensino e extensão previstos no PDI e nas Propostas	
	Pedagógicas dos Cursos. O Trabalho de Conclusão de Curso	
	da IES tem sido utilizado como um meio de pesquisa de temas	
	relevantes para a formação do aluno. As atividades de	



extensão, como cursos, eventos e palestras são cada vez mais presentes nas atividades da IES, inclusive com a participação da comunidade externa, embora ainda seja pouco o interesse nesses tipos de atividades. Os cursos de pós graduação continuam sendo oferecidos e divulgados pela Instituição. Os Planos de Ensino de cada disciplina são apresentados aos discentes no primeiro encontro de cada semestre, seguindo o requisito da organização didático-pedagógica institucional. A Coordenação Pedagógica da Instituição melhorou a divulgação dos Planos de Ensino por meio dos professores aos dicentes. As relações de ensino-aprendizagem existentes na IES, os mecanismos de apoio acadêmico, o TCC, a monografia e atividades complementares, também obtiveram uma avaliação positiva.

SUGESTÕES

Apresentar a previsão de novas atividades e cursos, dentro das linhas gerais a serem trabalhadas em cada coordenação com o máximo de antecedência. A equipe Técnico-Administrativo possa participar de Seminários, Congressos, Cursos e Simpósios, na busca de qualidade que se deseja obter e manter. Fazer uma pesquisa de quais temas seriam relevantes para abertura de novos cursos. Melhor divulgação dos eventos que vem sendo realizados pela IES em seu site.



MISSÃO 4: A COMUNICAÇÃO DA IES COM A SOCIEDADE		
	Estratégia de comunicação interna e externa; Canais de	
ASPECTOS	comunicação utilizados interna e externamente; Imagem e	
AVALIADOS	marketing da Instituição; Acesso a equipamentos de informática	
	e internet. Funcionalidade do serviço de Ouvidoria.	
	Observou-se que a IES têm se preocupado com os meios de	
	comunicação que foram ampliados e utiliza meios de	
	comunicação institucionais com o ambiente externo por meio de	
	jornal, rádio, site Instiucional, e redes sociais como facebook,	
	Instagram e WhatsApp. Já para meios de comunicação interna	
ANÁLISE DOS	são utilizados telefone, mural, e-mails, plataforma para acesso	
RESULTADOS	das disciplinas semipresenciais, portal do docente e discente,	
	intranet, reuniões entre outros. Foi ampliado o acesso a internet	
	e conta também com uma equipe d TI para manutenção dos	
	aparelhos de informática e internet. A comunidade acadêmica	
	conta ainda com setor de ouvidoria.	
	Diante dos resultados apontados no questionário foi possível	
	identificar que a IES deve intensificar e massificar, em vários	
SUGESTÕES	meios de comunicação, sua visão e missão institucional junto a	
	comunidade Externa, mostrando os trabalhos e conquistas que	
	vem sendo realizadas nos campos acadêmicos, sociais,	
	culturais e esportivos. Manter a realização constante das	
	manutenções dos diversos dispositovos de informática	
	regularmente como computadores, data show, rotiadores dentre	
	outros.	



MISSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO ALUNO

	Acompanhamento de egressos e oportunidades de inserção no
	mercado de trabalho e formação continuada. Funcionamento do
AVALIADOS	NAP; Programa de Nivelamento; Setor de Assistência Social;
	Ouvidoria;
ŀ	Há um acompanhamento do Egresso, principalmente através
	dos cursos de pós-graduação pela FEAP. A divulgação de
 F	Projetos de extensão, bolsas, iniciação científica, estágios e
	outras atividades extra-curriculares dirigidas aos alunos obteve
6	alto índice de aprovação. O que evidencia uma boa
	comunicação entre professores e alunos. O atendimento
r	psicopedagógico (NAP) é feito por uma psicóloga com a
f	finalidade de melhorar o desempenho do aluno com problemas
ANÁLISE DOS	de acompanhamento das atividades acadêmicas, por problemas
RESULTADOS	emocionais diversos. Atendem também todos os funcionários da
	IES. A comunidade acadêmica conta também com setor de
8	assistência social, ouvidoria.
1	A divulgação de todos os Projetos precisa ser melhor
	direcionada aos públicos variados. Maior divulgação para os
SUGESTÕES	alunos que não usam os serviços disponíveis de apoio
a	acadêmico para melhor compreensão e orientação. Prcurar
r	meios de intensificar a divulgação dos resultados conquistados
ļ r	pelos Egressos em suas carreiras profissionais.



EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

MISSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL E CARREIRAS		
	Quadro de pessoal; Planos de carreira regulamentados para os	
	corpos docente e técnico-administrativo; Programas de	
ASPECTOS	qualificação profissional para os corpos docente e	
AVALIADOS	técnico-administrativo.	
	O número de funcionários técnico-administrativo foi ampliado	
	com a contratação de profissionais com nível superior para as	
	atividades mais complexas. A IES possui corpo docente	
	qualificado, que são avaliados pelos alunos, através de	
	questionários. Está em vigor o Plano de Carreira dos Docentes.	
	Pode observar que os cursos oferecidos ocasionam uma	
ANÁLISE DOS	rotatividade do corpo docente para disciplinas por períodos. O	
RESULTADOS	corpo técnico-administrativo é suficiente, para o atendimento às	
	demandas acadêmico-administrativas. Possuem formação	
	adequada e são avaliados pelos alunos e professores, além de	
	participarem também de avaliação institucional. A IES valoriza e	
	incentiva o desenvolvimento profissional de seus funcionários	
	por meio da promoção de cursos, programas de treinamentos,	
	realização de estágios e concessão de incentivos.	
	Programas de capacitação profissional para funcionários das	
SUGESTÕES	áreas de manutenção, atendimento aos alunos e corpo docente.	
	Integração entre os membros da Instituição.	



MISSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

	Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos
	colegiados; Existência de plano de gestão; Instruções
ASPECTOS	normativas formuladas sobre os procedimentos institucionais.
AVALIADOS	·
	Os órgãos colegiados funcionam de forma sistêmica com a
	participação de professores e alunos. Há participação dos
	professores nas reuniões dos colegiados de cursos, bem como
	o oferecimento de sugestões nas atividades acadêmicas. A
	fragilidade ainda encontrada é a forma como as decisões
	tomadas chegam à comunidade como todo. A comunicação
	interna é um ponto que vem melhorando progressivamente. Os
ANÁLISE DOS	funcionários atuam em ações conjuntas e solidárias. A
RESULTADOS	comunidade acadêmica conta com o site institucional, o Sistema
	Netstudent, Netteacher, plataforma virtual para as disciplinas
	semipresenciais onde alunos e professores podem ter acesso
	às notas, conteúdos enviados pelos professores e informativos
	da Secretaria. Dúvidas, esclarecimentos, críticas ou
	reclamações podem ser feitas através de e-mail da ouvidoria,
	que encaminhada ao setor responsável para conhecimento da
	solicitação e resposta.
	A IES deve intensificar o estímulo à consulta das normas e
SUGESTÕES	regulamentos disponibilizadas nos diversos meios de
	comunicação utilizados pela IES.



MISSÃO 10.	SUSTENTABI	I IDADE EI	NANCEIRA
WIGGAU IU.	JUJIENIADI	LIVAVE FI	NANCEIRA

ASPECTOS AVALIADOS	PDI X ORÇAMENTO; Regularidade do pagamento dos salários.
	As obrigações trabalhistas não comprometem a sustentabilidade
	da IES uma vez que são cumpridas em sua maioria. A
ANÁLISE DOS	necessidade de equipamentos e infra-estrutura necessária ao
RESULTADOS	atendimento da demanda está contemplado no PDI da IES sem
	o comprometimento do Planejamento Financeiro. A IES
	encontra-se equilibrada nas suas despesas e receitas. Existem
	muitas inadimplências, fazendo com que alguns projetos
	demorem a ser realizados, mas não correm o risco de serem
	esquecidos.
SUGESTÕES	Apesar de se perceber evolução no campo da divulgação dos
	critérios para concessão de bolsas de estudo e descontos nas
	mensalidades escolares, é importante que seja um processo
	constante.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA		
MISSÃO 7: INFRA-ESTRUTURA FÍSICA		
	Infra-estrutura da Instituição (Salas de aula, biblioteca,	
ASPECTOS	laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de	
AVALIADOS	informática e recursos educativos);	
	Percebe-se que a infra-estrutura está sendo melhorada	
	continuamente; Área externa às salas de aulas foram cobertas.	



	Estacionamento reformado e com iluminação e demarcação
	das vagas no solo. A Biblioteca ampliou o seu acervo
	Bibliográfico. Instalação de Data Show em todas as salas de
ANÁLISE DOS	aula. Ampliação da sala de Professores. A fragilidade
RESULTADOS	encontrada ainda é em relação a algumas salas de aulas que
	são pouco ventiladas e ao mobiliário que não é padronizado.
	Mas no geral a infra-estrutura atende de forma satisfatória a
	quantidade de alunos e a proposta de ensino oferecida.
	Também para melhor atender os portadores de necessidades
	especiais será necessário a construção de uma rampa que ligue
	a Biblioteca e um elevador para acesso ao 2º piso, cujo
	planejamento consta em seu PDI. A limpeza da IES foi
	satisfatória.
	Manter Políticas institucionais de conservação, atualização e
	manutenção, em função de ser um prédio antigo. Melhor
SUGESTÕES	utilização da infra-estrutura que temos no desenvolvimento de
	práticas pedagógicas inovadoras. Seguir as diretrizes do PDI.
	Manter padrão de limpeza geral da IES de forma constante.

10 - Balanço Crítico

A partir da análise quantitativa e qualitativa que realizamos, foi possível tirar algumas conclusões, que categorizamos como análise crítica da atuação da CPA, pontos frágeis diagnosticados, ações de melhorias nas quais a IES deve lançar esforços, bem como ações implementadas que merecem destaque.

A sensibilização vem sendo realizada com os vários segmentos da comunidade acadêminca, com intuito de reduzir a resistência ao processo de avaliação. A atual comissão, vem enfatizando a importância da participação de todos para o crescimento



Institucional, assim como a divulgação dos resultados obtidos. No entanto, a CPA reconhece a necessidade de freqüente aperfeiçoamento de suas atividades.

No que diz respeito aos aspectos a serem corrigidos, de modo a aprimorar a atuação da CPA, enfatizamos, aprimoração da comunicação entre a Comissão Própria de Avaliação (CPA), docentes, técnico-administrativos e representantes estudantis, apesar de ter reunido esforços para aprimorar esta comunicação, como criação de grupos de WhatsApp entre os membros representantes da CPA representantes dos discentes e os representantes de turmas e para os demais seguimentos continua sendo utilizado como ferramenta de comunicação e-mails e mensagem por meio de aplicativo de mensagem. A recomposição da CPA, vem sendo realizada sempre que necessário, principalmente em virtude de formatura dos representados dos discentes.

Podemos ainda, destacar que observamos resistência para realização do processo de avaliação online, apesar dos questionários terem sido disponibilizadas por diversos meios e intensificada a sensibilização nos vários segmentos da comunidade acadêminca. No entanto, as dificuldade da CPA de se estruturar como um grupo de estudo efetivo e regular que tem alcançado avanços. A CPA considera a informatização do processo avaliativo um fator muito importante, uma vez que este contribuiu para hagilidade no processo.



11 - Considerações Finais

É preciso continuar com as ações que possam cada vez mais consolidar a nossa instituição como fonte de saber e de ações sociais reconhecidas. Portanto a partir desse relatório foi possível detectar os aspectos positivos e negativos bem como estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica para implementação a curto e médio prazos.

Em seguida à entrega do Relatório Final, à direção da IES, a CPA fará reuniões para divulgação dos resultados e estudos para propostas de melhoria. Todos os segmentos da Instituição terão acesso aos resultados obtidos através de Documentos informativos, impressos e eletrônicos que ficrão disponíveis no site da IES, bem como QRcode expostos nos murais e salas de aula. As ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo serão publicados à comunidade acadêmica.

Portanto, é necessário uma reflexão sobre o processo de Auto-Avaliação e um balanço crítico para o planejamento das ações futuras. A experiência adquirida a cada ciclo contribui significativamente para a continuidade da ampliação e compreensão da Cultura Avaliativa na Instituição. A implementação e desenvolvimento de um novo olhar para esta cultura representa uma importante meta para o futuro. Os desafios estão sendo superados em face da participação e integração da Comunidade Acadêmica e pelos resultados alcançados.



12 - Referências

SINAES. Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004. Brasília: INEP/ME, 2004.

FEAP. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Além Paraíba: FEAP, 2009.

MEC. Sugestão de Relatório de Auto avaliação CONAES/ INEP 2005

MEC/Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, 2004.

Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes – e dá outras providências. DOU n. 72, 15/04/2004.